

Mitologia grega

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.
(Redirecionado de **Mitologia Grega**)

A **mitologia grega** compreende o conjunto de mitos, lendas e entidades divinas e/ou fantásticas, (deuses, semideuses e heróis) presentes na religião praticada na Grécia Antiga, criados e transmitidos originalmente por tradição oral, muitas vezes com o intuito de explicar fenômenos naturais, culturais ou religiosos - como os rituais - cuja explicação não era evidente. As fontes remanescentes da mitologia grega ou são transcrições dessa oralidade, ou trabalhos literários feitos em tempos posteriores à criação dessa oralidade.

Os historiadores da mitologia grega têm, muitas vezes, de se basear em dados fragmentários, descontextualizados (fragmentos de obras literárias, por exemplo) ou através de indícios transmitidos na iconografia grega (principalmente, os vasos) para tentarem reconstituir a riqueza narrativa e conceptual de uma das mitologias mundiais que mais interesse desperta.

Em suas várias lendas, histórias e cânticos, os deuses da antiga Grécia são descritos como quase humanos em aparência, porém imunes ao tempo e praticamente imunes a doenças e feridas, e capazes de se tornarem invisíveis, de viajarem grandes distâncias quase que instantaneamente e de falarem através de seres humanos sem o conhecimento destes.

Cada um dos deuses tem sua própria forma física, genealogia, interesses, personalidade e sua própria especialidade. Essas descrições, no entanto, têm variantes locais que nem sempre estão de acordo com as descrições usadas em outras partes do *mundo grego* da época. Quando esses deuses eram nomeados em poesias ou orações, eles se referiam à uma combinação de seus nomes e epítetos, com estes os identificando distinguindo-os de outros deuses. Atualmente, apenas o povo Kalasha, do Paquistão, mantém como religião viva o panteão grego.

Tabela de conteúdo

- 1 Natureza da mitologia grega
- 2 Visão geral
 - 2.1 A era dos deuses
 - 2.2 Os Doze Deuses do Olímpo
 - 2.3 Deuses e outras personagens míticas Gregas
- 3 Panteão
- 4 Genesis
 - 4.1 Os Titãs
 - 4.2 A Titanomaquia
 - 4.3 O Olimpo
- 5 Os Deuses Olímpicos
- 6 Ligações externas

Natureza da mitologia grega

Enquanto todas as culturas através do mundo têm suas próprias mitologias, esse termo é de cunhagem grega e teve um sentido específico nessa cultura. Ele deriva de *muthologia*:

- **mythos**, que no grego homérico significa superficialmente um discurso ritualístico de um chefe, um poeta ou um sacerdote;
- **logos**, que no grego clássico significa "uma história convincente, um argumento em ordem";

Originalmente, então, a mitologia é uma tentativa de trazer sentido às narrativas estilizadas que os gregos recitavam em festivais, sussurravam em locais sagrados e espalhavam em banquetes de aristocratas.

Visão geral

O espectro da mitologia grega é enorme. Abrange desde os crimes mais cruéis dos primeiros deuses e as sangrentas guerras de Tróia e Tebas, à infância de Hermes e o sofrimento de Deméter por Perséfone.

A era dos deuses

Assim como seus vizinhos, os gregos acreditavam num panteão de deuses e deusas que eram associados a específicos aspectos da vida. Afrodite, por exemplo, era a deusa do amor, enquanto Ares era o deus da guerra e Hades o dos mortos.

Algumas deidades como Apolo e Dionísio revelavam personalidades complexas e uma variedade de funções, enquanto outros como Hestia (literalmente "lar") e Helios ("sol") eram pouco mais que personificações. Existiam também deidades de lugares específicos, como deuses de rios e ninfas de nascentes e cavernas. Tumbas de heróis e heroínas locais eram igualmente veneradas.

Apesar de centenas de seres poderem ser considerados deuses ou heróis, alguns não representavam mais que folclore ou eram honrados somente em lugares (Trophonius) e/ou festivais específicos (Adonis).

Rituais de maior abrangência e os grandes templos eram dedicados, em sua maioria, a um seleto círculo de deuses, notadamente os doze do Olimpo, Heracles e Asclepius. Estas deidades eram o foco central dos cultos pan-Helênicos.

Muitas regiões e vilas tinham seus próprios cultos à ninfas, deuses menores ou ainda a heróis e heroínas desconhecidos em outros lugares. A maioria das cidades adoravam os deuses maiores com rituais peculiares e tinham para estes lendas igualmente próprias.

Os Doze Deuses do Olimpo

- Zeus ou Júpiter

É o principal. Destronou Chronos, o seu pai, para reinar no Olimpo. É ele quem distribui o bem e o mal e governa toda a humanidade. O seu símbolo é o trovão. Zeus devorou a sua primeira esposa, Métis, quando esta estava grávida de Atena, a deusa da sabedoria, com medo de que a criança viesse a ser um dia mais poderosa do que ele. No entanto, Atena acabou por irromper da cabeça de Zeus quando Hefesto lhe abriu ao meio com um machado. Hera foi a sua segunda esposa, apesar de Zeus ter gerado filhos de muitas deusas e mulheres. Entre os seus descendentes contam-se Apolo, Ártemis, Dionísio, Heracles, Hermes, Minos, Perseu, Perséfone, Castor e Pólux.

- Hera ou Juno

Equivalente, em Roma, a Juno, deusa protectora das mulheres e do casamento. É irmã e mulher de Zeus, e mãe dos deuses Hefestos e Ares.

■ Atena ou Minerva

Deusa da guerra, da sabedoria, das artes e ofícios, equivalente, em Roma, a Minerva. Atena era filha de Zeus, tendo nascido da sua cabeça, já completamente desenvolvida. Na Odisseia, de Homero, é a protetora de Ulisses e do seu filho Telémaco. O seu principal centro de culto era a cidade de Atenas, disputada para ser adorada por Atena e Poseidon. Poseidon] ofereceu uma fonte de água salgada para os habitantes da cidade, enquanto que Atena ofereceu uma oliveira. Os atenienses optaram pela deusa e assim a cidade passou a se chamar Atenas. O Partenon, situado na acrópole da cidade é o maior templo dedicado à deusa e até hoje atrai visitantes de todo o mundo. O mito do nascimento de Atena é de particular importância para entendermos a mentalidade dos gregos. Zeus tomara Métis (Sabedoria, Prudência) como primeira esposa. Estando ela grávida de Atena, o deus a engoliu, para que ela não tivesse um filho mais poderoso que o pai. Atena nasceu, então, da cabeça de Zeus quando este foi atingido na cabeça durante uma batalha. Nesse momento a deusa Atena saiu de dentro do ferimento da cabeça do pai, completamente desenvolvida e armada, pronta para defender seu pai.

■ Poseidon ou Netuno

Na mitologia grega, deus do mar. É filho dos titãs Chronos e Réia e irmão de Zeus e Hades. O deus equivalente na mitologia romana é Neptuno.

■ Apolo

Segundo as mitologias grega e romana, é o deus do Sol, da música, da poesia, da profecia, da agricultura e da vida pastoral, e ainda o protector das musas. É irmão gêmeo de Ártemis, filho de Zeus e Latona. Apolo é representado nas estátuas da antiguidade como um deus muito belo, personificando o ideal grego de beleza masculina. Eram particularmente importantes os cultos que lhe eram prestados em Delos, onde terá nascido, e em Delfos, onde se situava o seu principal santuário.

■ Artemis ou Diana

Segundo a mitologia grega, a deusa da castidade, a mais nova de todas as criaturas, a Lua e a caçadora (a romana Diana). Irmã gêmea de Apolo, era adorada em centros de culto espalhados um pouco por todo o mundo grego, sendo um dos maiores o templo de artemis que se situava em Éfeso. Este enorme templo, várias vezes reconstruído nos tempos da antiguidade clássica, era uma das Sete Maravilhas do Mundo.

■ Demeter ou Ceres

Filha de Cronos e Réia é a deusa da agricultura. Seu nome do grego significa mãe da terra (de=terra, meter=mãe). Deusa responsável pelas estações. Teve uma linda filha com Zeus, chamada Persefone. Hades deus dos infernos(sub-mundo) ficou encantado com a sua beleza e resolveu raptá-la para levá-la para seu reino. Após o rapto de Persefone, Demeter saiu em sua busca durante 9 dias e 9 noites, mas em vão, já que ninguém sabia onde estava a sua filha. Então Apolo, o deus que tudo vê, lhe contou o que tinha acontecido. Zeus ficou indiferente, então, Demeter, passou a viver na terra, em Attica, e decidiu que não só ela ficaria de luto pela perda da filha, como toda a natureza também. Todas as plantas começaram a morrer e as pessoas começaram a morrer de fome. Zeus ficou preocupado e instruiu Íris para conversar com Demeter, mas de nada adiantou. Zeus então enviou

Hermes para conversar com Hades. Hades concordou em liberar Persefone, mas lhe deu uma semente para comer. Com esse truque de lhe dar uma comida do sub-mundo ele conseguiu garantir que Persefone voltaria para ele. Quando ela voltou para a sua mãe as flores brotaram e toda a terra foi coberta de verde e assim foi por 8 meses, enquanto Demeter ficou junto da sua mãe, mas nos 4 meses seguintes ela retornou ao sub-mundo e por lá permaneceu por 4 meses, nesse período sua mãe entrou de luto e com ela toda a natureza. Todo ano esse ciclo se repete.

■ Hermes ou Mercurio

Equivalente, em Roma, a Mercúrio. Filho de Zeus e Maia, tinha a função de mensageiro dos deuses. Usava sandálias com asas, um chapéu de abas largas, e segurava uma vara (caduceu) onde se enrolavam duas serpentes. Hermes era o protector dos ladrões, viajantes e mercadores.

■ Dioniso ou Baco

Na mitologia grega, o deus do vinho é filho de Sêmele e de Zeus, e também do excesso orgiástico. Era servido por mulheres, as ménades, de quem se dizia serem capazes de despedaçar um animal apenas com a força dos seus braços, quando sob a influência do deus. Foi identificado com o deus romano Baco, cujos ritos eram menos cruéis e deram origem às bacanais.

■ Afrodite

Segundo a mitologia grega, é a deusa do amor. Por vezes, considera-se que é filha de Zeus (por exemplo, nos textos de Homero), outras vezes diz-se que nasceu da espuma do mar (como nos textos de Hesíodo). Casada com Hefesto, o deus do fogo, era-lhe infiel. É a mãe de Hermafrodito (com Hermes), Eros o deus do amor, Anteros, Phobos, Deimos e Harmonia (com Ares), Hymenaios e Priapo (com Dionísio) e Enéas (com o mortal Anquises). A deusa equivalente na mitologia romana é Vénus.

- Hefesto - Deus do fogo, filho de Zeus e Hera. Trabalhava admiravelmente os metais e construiu inúmeros palácios de bronze, além da esplêndida armadura de Aquiles e o cetro e a égide de Zeus. Segundo uma tradição, nasceu coxo, pelo que sua mãe lançou-o do alto do monte Olimpo, foi recolhido por Tétis e Eurínome, com as quais permaneceu durante nove anos. Voltando ao Olimpo, ao defender Hera contra Zeus, este atirou-o do céu e, precipitando durante um dia inteiro, caiu na ilha de Lemos. Suas forjas, com vinte foles, foram depois do Olimpo colocadas no Etna, onde tinha os Ciclopes como companheiros de trabalho.

Deuses e outras personagens míticas Gregas

Perséfone

É a deusa que domina o mundo subterrâneo. Filha de Zeus e Deméter, Perséfone foi raptada por Hades, que por ela se apaixonou. Mais tarde, este consentiu que ela passasse seis meses por ano no mundo superior, com a sua mãe. Este mito simboliza o nascimento e a morte das plantas e a mudança das estações.

Perseu

Filho de Zeus e de Dánae. Foi ele que conseguiu matar a Medusa (mitologia), uma górgona que era um monstro mortal, com uma cabeça rodeada de serpentes, mãos de bronze e asas de ouro. Medusa (mitologia) tinha uns

olhos cintilantes e um olhar tão penetrante que quem quer que a visse era transformado em pedra. Perseu cortou-lhe a cabeça, usando para isso um escudo onde via o reflexo da cabeça dela, o que lhe permitiu aproximar-se sem ser transformado em pedra. Depois disso, casou com Andrómeda, tornando-se rei de Tirinto após ter colocado a cabeça da górgona no seu escudo, o que lhe permitiu petrificar o tirano Polidectes.

Helena de Tróia

Segundo a mitologia grega, era a mais bela de todas as mulheres, filha de Zeus e Leda. Casou com Menelau, rei de Esparta, mas, durante a ausência do marido, foi raptada por Páris, príncipe de Tróia. Este rapto esteve na origem da guerra de Tróia, que opôs os gregos aos troianos.

Egeu

Segundo a mitologia grega, rei de Atenas cujo filho, Teseu, foi enviado a Creta para matar o Minotauro. No regresso, Teseu esqueceu-se de substituir as velas brancas da embarcação por velas negras, sinal combinado para indicar o seu êxito na luta contra o Minotauro. Julgando o filho morto, Egeu precipitou-se para o mar que tomou, desde então, o seu nome.

Castor e Pólux

Segundo a mitologia grega, são os filhos gêmeos de Leda, mas de pais diferentes: Castor do seu esposo Tíndaro, Pólux de Zeus. Eram irmãos de Helena de Tróia e de Clitemnestra. Considerava-se serem protetores dos marinheiros. Zeus, depois da sua morte, transformou-os na constelação de Gémeos.

Leda Segundo a mitologia grega, é a esposa de Tíndaro e a mãe de Clitemnestra. Zeus, que lhe apareceu sob a forma de um cisne a fim de se unir a ela, é o pai dos seus outros filhos: Helena de Tróia e os gémeos Castor e Pólux.

Panteão

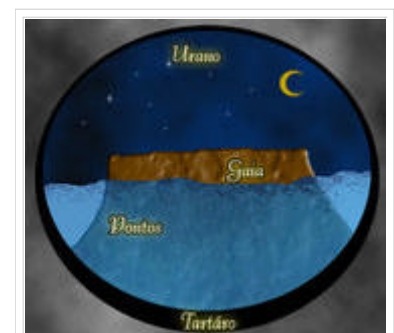
Os deuses da **mitologia grega** representam forças e fenômenos da natureza e também impulsos e paixões humanas. Moram no Monte Olimpo e de lá controlam tudo o que se passa entre os mortais. **O Panteão Grego** inclui semideuses, heróis e inúmeras entidades, como os sátiros e Ninfas, espíritos dos bosques, das águas ou das flores..

Genesis

No princípio havia o Caos, e em algum momento surgiu Erebus, o lugar desconhecido onde a morte mora, e Noite. Havia apenas silêncio e vazio. Então, Amor nasce produzindo um início de ordem, e se faz Luz e Dia, e a terra (Gaia) aparece. Erebus e Noite copulam e dão nascimento a Éter, a luz celestial, e Dia, a luz terrena. Gaia, por si só, gera Urano, o céu. Urano torna-se o esposo de Gaia e a cobre por todos os lados. Da união de Urano e Gaia surgem todas as criaturas, Titãs, Ciclopes, e Hecatonquiros.

Os Titãs

Os Titãs foram 12 dos filhos dos primitivos senhores do universo, Gaia e Urano. Seis eram do sexo masculino - Oceano, Ceo (pai de Leto), Crio, Hipérion, Jápeto (pai de Prometeu) e Cronos - e seis do feminino - Téia, Réia (mãe dos deuses do olímpo), Têmis (a justiça), Mnemósine (a memória), Febe



O mundo primordial, segundo a Mitologia Grega

(a Lua) e Tétis (deusa do mar). Tinham por irmãos os três hecatonquiros, monstros de cem mãos que presidiam os terremotos, e os três Ciclopes, que forjavam os relâmpagos.

Urano não gostava dos Ciclopes e dos Hecatonquiros por isto os prendeu no Tartáro. Gaia então instigou entre seus filhos a revolta. Foi Cronos, o mais jovem, que assumiu a liderança da luta contra Urano e, usando uma foice oferecida por Gaia, castrou seu pai. O sangue de Urano, ao cair na terra, gerou os gigantes; da espuma que se formou no mar, nasceu Afrodite.

Com a destituição de Urano, os titãs libertaram os outros irmãos e aclamaram rei a Cronos, que desposou sua irmã Réia e voltou a prender os hecatonquiros e os ciclopes no Tártaro.

A Titanomaquia

Cronos foi advertido de que assim como aconteceu com seu pai ele também seria destronado por um de seus filhos, então passou a devora-los quando nasciam; assim ele o fez com Deméter, Hera, Hades, Héstitia e Poseidon. Quando Zeus nasceu, Réia deu uma pedra para Cronos no lugar do seu sexto filho, que ocultou numa caverna na ilha de Creta. Ao atingir a idade adulta, Zeus decidiu destronar o pai, conforme a antiga profecia.

A primeira aliada de Zeus foi a oceânide Métis, personificação da sabedoria (ou, talvez, da astúcia...). Métis enganou Crono, fazendo-o beber uma poção que o obrigou a vomitar Héstitia, Deméter, Hera, Hades e Posídon, os filhos engolidos. Zeus conseguiu ainda libertar os ciclopes, seus tios, que se juntaram a ele e aos irmãos.

Armado com o relâmpago (presente dos ciclopes) e recoberto com a égide (possivelmente a pele da cabra Amaltéia, já morta), Zeus enfrentou Crono e os outros titãs. Do lado de Zeus, além dos irmãos e dos tios (os ciclopes), estavam as oceânides Métis e Estige, os filhos de Estige (Zelo, Niké, Cratos e Bias) e Prometeu, filho de Jápeto. Do lado dos titãs, as operações foram conduzidas por Atlas.

Após dez anos de luta, a um conselho de Gaia, Zeus libertou também os poderosíssimos hecatônquiros. Com mais esses aliados, os titãs foram finalmente derrotados e expulsos do céu.

O Olimpo

Com a vitória, Zeus se tornou o soberano dos Deuses e passou a governar o universo no Monte Olimpo, uma montanha mística que se estendia além da terra. A Poseidon ele concedeu o domínio sobre as águas e a Hades o inferno de Tártaro.

O novo soberano prendeu os titãs vencidos no Tártaro, eternamente vigiados pelos hecatônquiros, e condenou o poderoso Atlas a sustentar eternamente a abóbada celeste

Os Deuses Olímpicos

Dentre os principais deuses olímpicos, doze eram mais importantes e mais poderosos que os demais: seis filhos do titã Crono, seis filhos de Zeus e uma deusa, Afrodite, nascida do sêmen de Urano.

O principal deus é Zeus, o pai e rei dos deuses e dos homens. Cultuado em toda a Grécia, é o guardião da ordem e dos juramentos, senhor dos raios e dos fenômenos atmosféricos. Hera, irmã e esposa de Zeus, preside os casamentos, os partos, protege a família e as mulheres. Atena, ou Palas Atena, nasce da cabeça de Zeus, já completamente armada. É a deusa da inteligência, das artes, da indústria e da guerra organizada. Apolo, filho de Zeus e da deusa Leto, é o deus da luz da juventude, da música, das artes, da adivinhação e da medicina. Dirige o "carro do Sol" e preside os oráculos. Artemis, irmã gêmea de Apolo, é a deusa-virgem, símbolo da vida livre, das florestas e da caça. Afrodite, deusa da beleza, do amor e da volúpia sexual, é casada com Hefesto ou Hefaístos, filho de Zeus e de Hera, feio e disforme, protetor dos ferreiros e dos ofícios manuais. Hares (Ares), filho de Zeus

e Hera, é o deus da guerra violenta. Poseidon ou Posídeon, irmão de Zeus, é o deus do mar. Hades, irmão de Zeus, governa a vida após a morte e a região das trevas – espécie de inferno grego. Deméter é a deusa da agricultura. Dionísio, deus da videira e do vinho. Hermes, filho de Zeus e da ninfa Maia, é o mensageiro dos deuses, protetor dos pastores, dos negociantes, dos ladrões e inspirador da eloquência.

No Olimpo, os deuses passavam o tempo em maravilhosos palácios, eternamente em festa. Comiam a ambrósia e bebiam o néctar, alimentos exclusivamente divinos, ao som da lira de Apolo, do canto das Musas e da dança das Cárites.

Ligações externas

- Mitologia Grega (<http://www.nomismatike.hpg.ig.com.br/Mitologia/MitoGrega.html>)
- Encyclopedia Mythica (<http://www.pantheon.org/>)
- Myths & Legends (<http://www.myths.com/pub/myths/myth.html>)
- Portal Grécia Antiga (<http://greclantiga.org>)

Retirado de "http://pt.wikipedia.org/wiki/Mitologia_grega"

Categorias de páginas: Mitologia grega | Mitologia

- Esta página foi modificada pela última vez em 20:33, 6 Junho 2006.
- O texto desta página está sob a GNU Free Documentation License.
Os direitos autorais de todas as contribuições para a Wikipédia pertencem aos seus respectivos autores (mais informações em direitos autorais).
- Política de privacidade
- Sobre a Wikipédia
- Avisos gerais